

Instituto de Defesa Nacional

Despacho (extracto) n.º 13543/2008

Por despacho de 31 de Janeiro e de 8 de Abril de 2008, respectivamente do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar e do Director do Instituto da Defesa Nacional, Maria Helena Sobral, empregada de messe do quadro de pessoal da Manutenção Militar, foi transferida, nos termos do disposto no artigo 4.º da lei 53/2006, de 7 de Dezembro, sendo integrada na carreira auxiliar, com a categoria de encarregado de pessoal auxiliar do quadro de pessoal do Instituto, ficando posicionada no escalão 3, índice 222, com efeitos a 01 de Abril de 2008.

(Isento de fiscalização prévia do T.C.)

22 de Abril de 2008. — O Director, *António José Barreiros Telo*.

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

Louvor n.º 378/2008

Louvo o Sargento-ajudante Pára-queda, NIM 10620285, José Luís Anjinho dos Santos Oliveira, por no período de 17 de Julho de 2006 a 28 de Fevereiro de 2007, no desempenho da função de Sargento de Alimentação da Força Nacional Destacada no Afeganistão (FND/ISAF), ter revelado no âmbito técnico-profissional, elevada competência e extraordinário desempenho.

Em Camp Warehouse — Kabul, o Sargento-ajudante Santos Oliveira desempenhou um papel crucial como elemento de ligação entre o Comando da FND/ISAF e a empresa espanhola UTE TECNOVE S.L. — UCALSA, a qual presta serviços ao contingente português. Em contacto diário com a administração e funcionários da empresa e visando sempre as linhas orientadoras emanadas do Comando procurou sempre a optimização do nível dos serviços prestados pela empresa civil, contribuindo de forma exemplar, para a manutenção do nível elevado do moral e bem-estar das tropas. Para além das tarefas que lhe foram atribuídas por inerência de funções, manifestou sempre total disponibilidade para colaborar nas demais tarefas de âmbito administrativo-logístico, nunca regateando esforços para que todos os objectivos fossem alcançados com eficácia, revelando assim um elevado espírito de missão e de bem servir nas mais diversas circunstâncias, constituindo-se assim como um precioso colaborador do Comando da Força.

No desempenho da sua função e em todos os actos de serviço, patenteou sempre relevantes qualidades pessoais, dando sempre provas de elevado sentido de responsabilidade e zelo, praticando de forma exemplar as virtudes da lealdade e da sã camaradagem, que lhe permitiu granjear a estima e consideração de todos os que com ele se relacionaram, contribuindo de forma muito significativa para o bom desempenho alcançado pela Força Nacional Destacada.

Pelas razões atrás expostas, o Sargento-ajudante Santos Oliveira é digno de ser apontado como um exemplo a seguir e que os serviços por si prestados sejam considerados muito meritórios, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas Portuguesas.

3 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 379/2008

O Major-General, NIM 14207768 Edorindo dos Santos Ferreira tem vindo a desempenhar, de forma a todos os títulos notável, as funções que lhe foram cometidas neste Estado-Maior-General nos últimos dois anos. Inicialmente, como Chefe da Divisão de Informações Militares e no último ano como Chefe da Divisão de Comunicações e Sistemas de Informação, cargo que desempenhou em acumulação com o primeiro durante seis meses, em ambas as funções ficou bem patente a sua capacidade de liderança, competência e dedicação extrema.

Dotado de grande capacidade de trabalho, a par de vastos conhecimentos profissionais e elevada aptidão para planear e atribuir recursos, não só no âmbito das Tecnologias de Informação, mas também no âmbito da lei da Programação Militar do EMGFA tem sabido superar as dificuldades e limitações conseguindo uma evolução muito positiva nos meios disponíveis em termos quantitativos e qualitativos.

Mercê das suas faculdades de direcção, da sua capacidade de organização e do seu espírito de iniciativa desenvolveu durante o último ano em que esteve à frente da DICSU um trabalho intenso e determinante para conferir a esta Divisão uma capacidade de resposta adequada à sustentação e ampliação dos diversos sistemas à sua responsabilidade, em que se destacam o SICOM e o MMHS.

Nesta actividade de planeamento e coordenação, foram particularmente importantes os seus conhecimentos e experiência na condução de projectos, mas também o seu bom senso, ponderação e perseverança que lhe permitiu superar os objectivos, encontrando soluções para dar satisfação aos requisitos em comunicações ao nível operacional constantemente colocados pelos Ramos, Forças Nacionais Destacadas e pelo próprio EMGFA.

Oficial General muito prestigiado associa a uma atitude naturalmente sóbria um trato cortês, cultiva a lealdade em elevado grau, pautada a sua conduta por critérios de grande rigor deontológico. Pela excelência do trabalho que tem vindo a desenvolver e pelas qualidades enunciadas o Major-General Santos Ferreira é merecedor de consideração pública, pois contribuiu de forma altamente significativa para a eficiência e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas e para o prestígio da Instituição Militar.

6 de Fevereiro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 380/2008

O Major-General, NIM 11925973, Francisco António Correia desempenhou as funções de Chefe da Divisão de Recursos do Estado-Maior-General das Forças Armadas durante dois anos, tendo evidenciado excepcionais qualidades de trabalho, elevadíssima competência profissional, lealdade e espírito de missão.

Dotado de elevados conhecimentos técnico-profissionais, grande sentido de organização e elevada capacidade de trabalho, soube conjugar esforços e fomentar o espírito de equipa, motivando fortemente os seus subordinados directos para a prossecução dos variadíssimos estudos e projectos em que a Divisão esteve envolvida.

Responsável pela área de recursos humanos, acompanhou e geriu questões melindrosas no âmbito dos cargos no estrangeiro, mostrou-se atento e assertivo quanto aos movimentos e posições em causa, defendendo sempre o interesse nacional e mantendo uma coordenação muito estreita com os elementos e entidades essenciais em presença. A sua celeridade de actuação, permitiu-lhe que conseguisse antecipar-se e acompanhar muito de perto todos os detalhes e evolução dos assuntos, aconselhando posicionamentos de forma clarividente e identificando eventuais consequências. Contribuiu assim, muito activamente, para a melhoria da qualidade das decisões e controlo ao nível do Estado-Maior-General.

A sua acção pautada por uma generosidade e entrega fora do comum, aliada ao seu entusiasmo e sentido das realidades, determinaram um desempenho global eficaz nas inúmeras tarefas que foram desenvolvidas e concluídas, de que ressaltam os estudos sobre o Ensino Superior Militar, curso de Estado Maior Conjunto, Carreiras dos Militares e Serviço de Assistência Religiosa nas Forças Armadas.

Igualmente, de considerar a área de gestão administrativa em que sobressaiu a sua competência profissional, aliada a um planeamento cuidadoso, execução eficaz e apertado controlo, processos que permitiram rigor na utilização dos escassos recursos disponíveis, designadamente os atribuídos às Forças Nacionais Destacadas.

Militar com uma extraordinária capacidade de trabalho, grande dedicação ao serviço e espírito de obediência, manifestou em todas as circunstâncias um elevado espírito de sacrifício e vontade inextinguível de bem cumprir. A forma eficiente e rigorosa como chefiou a Divisão e as qualidades enunciadas, creditam-no indubitavelmente o Major-General António Correia como um exemplo a seguir e ser merecedor de consideração pública pela sua contribuição altamente significativa para a eficiência e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas e para o prestígio da Instituição Militar.

6 de Fevereiro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 381/2008

O Major de Transmissões NIM 10585485, João Manuel Marques Maia desempenhou de forma superior, durante mais de um ano, as funções que lhe foram cometidas na Missão da União Europeia em apoio à União Africana no Sudão (AMIS II E) em Adis Abeba, na Etiópia.

Durante este período, demonstrou possuir excepcionais conhecimentos e aptidão para funções em ambiente internacional, concretamente, como assessor para o planeamento logístico operacional (*Deputy Log Ops and Plans*) da AMIS II, onde desenvolveu actividade de aconselhamento no âmbito das operações logísticas e do planeamento logístico assegurando que as forças militares e de polícia fossem convenientemente apoiadas. Tendo sido interveniente activo no processo de transição daquela missão para a UNAMID contribuiu com o seu saber e dedicação para que a implementação desta missão decorresse da melhor forma através da sua contribuição para a elaboração dos diversos Planos e Resoluções relativas à colaboração entre a ONU e a União Africana.

Mercê dos seus conhecimentos técnicos como Oficial Engenheiro de Transmissões desempenhou, em acumulação, funções de conse-

lhamento e execução na área das Comunicações e Sistemas como J6/CIS, no Quartel-General da Missão da União Africana em Adis Abeba (AMIS HQ) e também no Quartel-General avançado (AMIS FwHQ) em El Fasher-Darfur-Sudão, competindo-lhe, entre outras, as seguintes tarefas: definir e rever os requisitos de CSI da AMIS II; planear e executar os processos de contratação, aquisição e distribuição de todos os equipamentos de CSI. Da sua esclarecida e competente acção resultou um excelente desempenho de todos os sistemas de CIS implementados, contribuindo assim significativamente para o exercício do Comando e Controlo por parte dos vários Comandos envolvidos.

Oficial de uma sólida competência profissional, determinado e dedicado, revelou no exercício destas funções elevada competência técnico-profissional, relevantes qualidades pessoais e virtudes militares a par de elevados dotes de carácter, creditando-se como um profissional muito prestigiado, que se destacou no meio militar como brilhante representante de Portugal, o que lhe granjeou enorme simpatia no meio diplomático e também por parte dos seus pares.

Pelas razões apontadas, considero que o Major Marques Maia contribuiu significativamente para o cumprimento da missão das Forças Armadas e para o prestígio da Instituição Militar, sendo por isso merecedor de ver os seus serviços reconhecidos publicamente.

12 de Fevereiro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 382/2008

Louvo o Tenente-coronel de Administração Militar, NIM 08394684 Rui Alexandre de Castro Ramalhete, pela forma altamente meritória como desempenhou as exigentes funções de “Branch Head Purchasing & Contracting”, no Allied Joint Command Lisbon (AJCL), ao longo de cerca de três anos, entre Dezembro de 2004 e Fevereiro de 2008.

Oficial dotado de sólida formação técnico-profissional e imbuído de um invulgar espírito de bem servir evidenciou, em todas as circunstâncias, uma apreciável frontalidade, ponderação e eficiência, factos que em muito contribuíram para o sucesso do desempenho das suas funções.

Tendo o período da sua permanência no AJCL coincido com a implementação do Conceito Conjunto do Quartel-General e ainda com o Comando das NATO Response Forces 5 e 6, forças estas que se viram envolvidas em operações reais de ajuda humanitária aos Estados Unidos da América (Operação Katrina) e de apoio às populações atingidas pelo terramoto de 08 de Outubro de 2005 na região de Caxemira, no Paquistão, viu-se, o Tenente-coronel Castro Ramalhete envolvido no teatro de operações do Paquistão onde, desempenhando as funções de “Theater Financial Controller” e “Contracting Officer”, uma vez mais se evidenciou, não só pelo esclarecido e apurado zelo, como também pela maneira tranquila e responsável como durante a missão levou a cabo todos os seus deveres, tendo este facto sido reconhecido pelas mais altas instâncias da NATO.

O Tenente-coronel Castro Ramalhete participou ainda em diferentes exercícios de nível operacional conjunto e combinado, entre os quais se destacam o Allied Action 2005 e o Allied Warrior 2005 onde, integrado no “J8 Branch”, se destacou pela sua capacidade de trabalho, dedicação e ainda pela sua noção de equilíbrio, qualidades que lhe granjearam reconhecido e notado mérito.

Os serviços de carácter militar prestados pelo Tenente-coronel Castro Ramalhete no período em que serviu no AJCL são dignos de serem reconhecidos como tendo sido relevantes e extraordinários, tendo deles resultado honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas e para Portugal.

25 de Fevereiro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 383/2008

Louvo o Major do Serviço de Material, NIM 06576377, Mário Manuel da Silva Balbino pela forma dedicada e empenhada como exerceu o cargo de Chefe da Secretaria do Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, ao longo de cerca de 5 anos de permanência neste gabinete.

No momento em que regressa ao seu ramo de origem, por ter sido nomeado para o exercício de funções no Centro Militar de Electrónica, não posso deixar de enaltecer o conjunto de qualidades profissionais e pessoais reveladas pelo Major Silva Balbino, bem marcadas pelo carácter enérgico, dedicação, espírito de missão e trabalho persistente. Perfeitamente consciente das suas responsabilidades e da organização, manifestou possuir elevada preparação técnico-profissional, método, rigor, abnegação e sacrifício, que muito contribuíram para o funcionamento e operacionalidade da Secretaria que chefiava.

Militar disciplinado e disciplinador, incutiu na secretaria uma gestão da documentação de grande nível de operacionalidade permitindo em permanência o acesso aos conteúdos dos assuntos e a todos os seus antecedentes.

Pelas qualidades profissionais e virtudes militares demonstradas nas missões de que foi incumbido, é pois merecedor de ver publicamente

reconhecida e exaltada, através deste louvor, a forma significativa como contribuiu para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior General das Forças Armadas.

18 de Março de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

MARINHA

Direcção-Geral da Autoridade Marítima

Instituto de Socorros a Náufragos

Aviso n.º 15065/2008

Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada de 24 de Agosto, e em cumprimento do Decreto-Lei n.º 169/2006, de 17 de Agosto, foi rescindido o Contrato de Avença, a partir de 31 de Dezembro de 2006, referente a:

Assessora Jurídica — Maria Fernanda Teixeira Mestre

17 de Novembro de 2006. — O Director, *Aniceto Garcia Esteves*, CMG.

3000220417

Superintendência dos Serviços do Pessoal

Direcção do Serviço de Pessoal

Repartição de Sargentos e Praças

Despacho n.º 13544/2008

Por despacho de 05 de Maio de 2008, por subdelegação do contra-almirante Director do Serviço de Pessoal, promovo ao posto de segundo-marinheiro em regime de contrato da classe da taifa, subclasse despenseiro, nos termos da alínea c) do n.º 1 e n.º 2 do artigo 305.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de Agosto), a contar de 02 de Novembro de 2007, o 9340105, primeiro-grumete TFD RC João Augusto Luis Ribeiro.

Fica colocado na escala de antiguidade à esquerda do 9342405, segundo-marinheiro TFD RC Tiago Miguel Rodrigues Teixeira e à direita do 9340405, segundo-marinheiro TFD RC João Paulo da Silva Serra.

5 de Maio de 2008. — O Chefe da Repartição, *José António Peixoto de Queiroz*, capitão-de-mar-e-guerra.

Despacho n.º 13545/2008

Por despacho de 05 de Maio de 2008, por subdelegação do contra-almirante Director do Serviço de Pessoal, promovo ao posto de segundo-marinheiro em regime de contrato da classe da taifa, subclasse despenseiro, nos termos da alínea c) do n.º 1 e n.º 2 do artigo 305.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de Agosto), a contar de 26 de Dezembro de 2007, o 9307506, primeiro-grumete TFD RC Ricardo Miguel Soares Pinto.

Fica colocado na escala de antiguidade à esquerda do 9310206, segundo-marinheiro TFD RC Gabriel Ferreira de Sousa e à direita do 9302406, segundo-marinheiro TFD RC Vera Lúcia Azevedo de Barros.

5 de Maio de 2008. — O Chefe da Repartição, *José António Peixoto de Queiroz*, capitão-de-mar-e-guerra.

EXÉRCITO

Comando do Pessoal

Despacho n.º 13546/2008

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que o militar em seguida mencionado tenha a situação que a seguir lhe vai indicada:

Passagem a situação de reserva

SMOR SGE NIM 01572179 Manuel Pereira Cação, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 152.º do EMFAR, conjugado com o n.º 2 do artigo 3.º do DL 166/05 de 23 de Set., devendo ser considerado nesta